

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

27



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2018



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Luís Manuel de Araújo (University of Lisboa)

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Ana Catarina Almeida, André Campos Silva, Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Ortográfica | Proofreading

Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Ana Travassos Valdez (Universidade de Lisboa), António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Soana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Chwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Universität Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Josep Padró (Universitat de Barcelona), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico)

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Alejandro Valverde Garcia (IES Santísima Trinidad), Andrew Miller (East Carolina University), Aurélio Pérez Jimenez (Universidad de Málaga), David Soria Molina (Universidad de Murcia), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José Virgílio García Trabazo (Universidad de Santiago de Compostela), Glória Braga Onelley (Universidade Federal Fluminense), Gustavo Vivas García (Universidad de La Laguna), Juan Luis López Cruces (Universidad de Almería), Luísa de Nazaré Ferreira (Universidade de Coimbra), Marta Várzea (Universidade de Coimbra), Matteo Vigo (Akademie der Wissenschaften und Literatur Mainz), Nadine Guilhou (Université Paul Valéry), Paulo Simões Rodrigues (Universidade de Évora), Rafael Cejudo Gale (Universidad de Cádiz), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Victoria Emma Pagán (University of Florida)

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2018

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UID/HIS/04311/2013 and UID/HIS/04311/2019.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 "SEÑOR DE LOS ANIMALES" Y NÚMENES HÍBRIDOS INDOEUROPEOS:
Algunos apuntes para su reconstrucción

"LORD OF THE ANIMALS" AND INDO-EUROPEAN HYBRID NUMINA:

Some notes for their reconstruction

José Virgilio García Trabazo

- 29 RETOS Y AMENAZAS DE LA ADMINISTRACIÓN MUNICIPAL EN EL
OCCIDENTE ROMANO DURANTE EL ALTO IMPERIO:
El caso hispano

*CHALLENGES AND THREATS FACED BY MUNICIPAL ADMINISTRATION IN THE
ROMAN WEST DURING THE HIGH EMPIRE:*

The Hispanic case

Javier Andreu Pintado

47 ESTUDOS

ARTICLES

- 49 EROTISMO DIVINO E CRIMINALIDADE SEXUAL NO HATTI
DIVINE EROTICISM AND SEXUAL CRIMINALITY IN THE LAND OF HATTI

João Paulo Galhano

- 77 ESTADO DA ARTE E CONTRIBUTOS DA TEORIA LITERÁRIA PARA O
ESTUDO DOS VASOS GREGOS DE FIGURAS
(sécs. VI - IV a.C.)

*STATE OF ART AND CONTRIBUTIONS FROM LITERARY THEORY TO THE RESEARCH
OF GREEK FIGURED POTTERY*

(6th - 4th cent. BCE)

Ana Rita Figueira

- 101 O INSUCESSO DA PRIMEIRA FILÍPICA DE DEMÓSTENES
THE FAILURE OF DEMOSTHENES' FIRST PHILIPPIC

Elisabete Caçõo

- 115 AS FINANÇAS PÚBLICAS DE ROMA APÓS A 2ª GUERRA PÚNICA
Algumas considerações sobre As obras De Tenney Frank e Phillip kay
THE ROMAN STATE FINANCE AFTER THE 2ND PUNIC WAR
Some remarks on The Works of Tenney Frank and Phillip Kay

Filipe Carmo

- 133 POMPEI, CASA DI SIRICO. PROPOSTE DI LETTURA DEGLI AFFRESCHI
MITOLOGICI DEL TRICLINIO 8 E DELL'AMBIENTE 34:
Due episodi dell'Eneide come espressione di evasione e amore
POMPEII, SIRICUS'S HOUSE. INTERPRETATIONS OF THE MYTHOLOGICAL FRESCOES
IN THE TRICLINIUM 8 AND THE ROOM 34:
Two Aeneid's episodes as an expression of relaxation and love

Paolo Quaranta

- 171 COMETAS, HOMERO E A VANGLÓRIA DE CRISTO.
Texto e contextos de AP 15.40
COMETAS, HOMER, AND THE VAINGLORY OF CHRIST.
Text and contexts of AP 15.40

Carlos Martins de Jesus

- 199 LA RECEPCIÓN CINEMATOGRAFICA DE ULISES
THE CINEMATOGRAPHIC RECEPTION OF ULYSSES

Óscar Lapeña Marchena

213 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 215 O JUDAÍSMO PORTUGUÊS NA LINHA DAS RELIGIOSIDADES IBÉRICAS
PORTUGUESE JUDAISM WITHIN IBERIAN RELIGIOSITIES

José Augusto Ramos

223 RECENSÕES

REVIEWS

289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES

que percebam o modo como foi construída. Asmis (cap. 32) repete as mesmas ideias de Platão e Aristóteles relacionando-as com a moralidade da arte e convida para a discussão sob a perspectiva estoica e epicurista; este trabalho funciona como um enquadramento histórico-conceptual final.

Uma divisão interpretativa não existe de forma objectiva no *Companion* (o capítulo “The Organization of This Companion” é mais expositivo do que explanativo). O núcleo de interesse encontra-se na apresentação de investigações recentes dentro desta área. Os colaboradores estão na sua maioria ligados a estudos clássicos, existindo também doutores de filosofia, arqueologia e arte clássica, entre outros; doze deles são norte-americanos, dez são britânicos, três franceses, dois italianos e um belga, neozelandês e alemão. Isto prova a intenção de demarcação multicultural e até multidisciplinar (apesar de estarem todos ligados ao estudo do mundo antigo).

Filipe Nunes

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras

MICHAEL ERLER, THERESE FUHRER, et PASCALE DERRON (2015), *Cosmologies Et Cosmogonies Dans La Litterature Antique*. (Entretiens Sur L'Antiquite Classique de La Fondation Hardt 61). Vandœuvres, Fondation Hardt, 355 pp. ISBN 978-2600007610 (\$75.00)

O presente volume decorre de um dos encontros regulares temáticos promovidos pela Fondation Hardt e publica a síntese das comunicações apresentadas sob o tópico das cosmogonias e cosmologias na literatura antiga. Centra-se, assim, no pensamento e, sobretudo, nos textos, de autores da Antiguidade, que reflectem os contextos culturais que lhes serviram de berço.

Foi seguido um critério cronológico na organização da obra, que conjuga áreas disciplinares como a assiriologia, a filologia clássica, grega e latina, a filosofia antiga e ciências da religião, entre outras, como fazem saber os editores na Introdução (pp.3-4). Estrutura-se em oito capítulos, redigidos por especialistas reconhecidos nas respectivas áreas, finalizando com epílogo da responsabilidade de Ruth Durrer, coordenadora do departamento de física teórica da Universidade de Genebra, que traz a perspectiva da física moderna à discussão. Dispõe ainda de úteis índices de A) Autores, B) Pessoas e Divindades e C) Temático, contando também com imagens de suporte a alguns capítulos.

No capítulo I (pp.15-49), “Kosmologie und Kosmogonie in der antiken Literatur: Das sog. Babylonische Welterschöpfungspos Enūma Eliš”, Stefan Maul alicerça a explicação do poema protagonizado por Marduk na justificação e legitimação da ordem em vigor no âmbito do quadro imperial babilónico, numa perspectiva de criação na continuidade.

No capítulo II (pp.51-103), “Von den Gegenwelt zur Lebenswelt: Evolutionäre Kosmologie und Theologie im Buch Genesis”, Konrad Schmid analisa a noção de criação no *Génese* através de uma abordagem evolutiva que engloba tanto o processo de criação quanto a própria noção de Deus, que se vai assumindo como princípio de ordem, não se restringindo a Gn1 e Gn2-3, mas estendendo ao episódio do dilúvio e entroncando-a noutras tradições culturais do Próximo Oriente Antigo.

No capítulo III (pp. 105-147), “Commencing cosmology and the rhetoric of poetic authority”, Jenny Strauss Clay questiona, numa perspectiva de interpretação literária, o conceito de

“começo” em Homero, Hesíodo, Parménides e Empédocles, privilegiando o entendimento da fonte enquanto fonte de conhecimento e autoridade.

No capítulo IV (pp.149-178), “Oracular cosmology in Lucretius”, Gordon Campbell propõe a compreensão da obra de Lucrecio como um desvelar da explicação da criação, num quadro de contiguidade ontológica causal entre passado, presente e futuro, assente numa explicação atomista do funcionamento do cosmos.

No capítulo V (pp.179-217), “Cosmos, logos, and nomos: the Alexandrian Jewish and Christian appropriation of the Genesis creation account”, David T. Runia propõe-se discutir e desenvolver os modelos cosmológicos de Brague, acrescentando à rede de interações a apropriações, alinhadas com Atenas e Jerusalém, uma terceira dimensão centrada em Alexandria e no pensamento de Filo e no de Orígenes, a partir da tradução da Septuaginta.

No capítulo VI (pp.219-251), “Apparatus of Salvation: formation and function of the manichaen cosmos”, Jason David BeDuhn centra-se na tradição de Mani, advogando que este procura reconstituir a narrativa original da criação, a partir da recepção, reunião e reelaboração de diferentes tradições, levando à emergência do conflito divino, e da derrota das forças da luz inicial seguida do momento de recuperação e restauração, como tópico nuclear.

No capítulo VII (pp.253-289), “The world of the latin Aratea”, Katharina Volk explora as traduções e versões latinas do poema de Arato, como parte de um interesse crescente nos fenómenos celestes e da compreensão do seu lugar num sistema cósmico dinâmico ordenado.

No capítulo VIII (pp.291-329), “Dans quelle mesure peut-on parler d’une cosmogonie dans l’Antiquité?”, Rémi Brague distingue as noções de cosmogonia, cosmografia e cosmologia, considerando haver uma disparidade de percepção basililar entre antigos e modernos fundamentada na (im)possibilidade de albergarem uma dimensão ética.

Em grande medida, acompanhamos a consideração dos editores de que a pertinência da discussão das cosmologias antigas vai além do interesse literário, no sentido em que há questões fundamentais colocadas pelos antigos que permanecem actuais, designadamente as que se prendem com a relação da temporalidade com o momento prévio à criação, bem como com a noção de criação contínua; na relação entre a capacidade humana de interrogar e conhecer e o universo enquanto objecto; na permanência de metáforas e formas narrativas de comunicação do processo de criação (p.13).

Todavia, ainda que seja sugerido um interesse além do literário, a verdade é que a selecção de temas e análises apresentadas se ancoram claramente na interpretação dos textos nucleares e, além das questões de transmissão e intertextualidade, pouco se espraiam em conexões mais abrangentes.

Trata-se de uma obra muito relevante, especialmente direccionada para um público académico. Aliás, em estreita proximidade com a ocasião que lhe deu origem, terminam os capítulos com a publicação do debate que teve lugar, o que adiciona às análises um momento mais de análise e reflexão. Demarca-se, nesse sentido, em definitivo de uma abordagem mais descritiva que, não raro, aparece associada a estas questões, evidenciando-se pela abordagem crítica e problematizante.

Catarina Apolinário de Almeida

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História